



DECLARAÇÃO DE PRIVACIDADE DA DLL

Descrição da declaração

A presente Declaração de Privacidade da DLL estabelece as normas através das quais a DLL irá recolher e tratar Dados Pessoais relativos a todas as pessoas singulares, incluindo mas não se limitando aos seus clientes, vendedores, revendedores, fornecedores e outras entidades.

Se pretender esclarecer quaisquer dúvidas sobre o presente documento, contacte-nos através de: privacyoffice@dllgroup.com

25 de Maio de 2018

Índice

1.	Introdução.....	3
2.	Porque é que os Dados Pessoais estão a ser tratados pela DLL?	4
	a. Para celebrar um contrato com o cliente e cumprir esse contrato	4
	b. Para cumprir obrigações legais	5
	c. Para garantir a segurança e a integridade do cliente, bem como a segurança e a integridade do setor financeiro.....	5
	d. Para ajudar a desenvolver e melhorar produtos e serviços.....	6
	e. Para efeitos promocionais, de marketing e de gestão de contas	6
	f. Para celebrar e cumprir contratos com parceiros vendedores, fornecedores e outras entidades com as quais trabalhamos.....	6
	g. Para efetuar processos de negócio e para efeitos de relatórios de gestão e de gestão interna	7
	h. Para efeitos estatísticos, de arquivo ou de investigação científica ou histórica	7
3.	Quais os Dados Pessoais que são tratados pela DLL?.....	7
4.	Como é que a DLL recolhe os Dados Pessoais dos clientes?	9
5.	Base legal para o tratamento de Dados Pessoais	9
6.	Por quanto tempo irá a DLL armazenar os Dados Pessoais?.....	10
7.	A DLL transfere os Dados Pessoais dos clientes para terceiros e para outros países fora da UE?	10
	a. Dentro do Grupo Rabobank/DLL.....	10
	b. Fora do Grupo Rabobank/DLL.....	10
8.	Como é que a DLL protege os Dados Pessoais dos clientes?	11
9.	Quais os direitos que os clientes podem exercer?	11
	a. Direito de acesso e retificação	11
	b. Direito de apagamento (direito de ser esquecido).....	11
	c. Direito de restringir Dados Pessoais	11
	d. Direito à portabilidade dos dados.....	11
	e. Direito de objeção	11
	f. Direito de revogar o consentimento	11
10.	Como contactar a DLL no caso de um pedido, uma dúvida ou uma reclamação	12
11.	A presente Declaração de Privacidade pode ser atualizada pela DLL?	12

1. Introdução

A De Lage Landen International, B.V. – Sucursal em Portugal, (“**DLL**”) trata os Dados Pessoais de acordo com as leis de privacidade de dados aplicáveis e tal como estipulado na presente Declaração de Privacidade (“**Declaração**”). Com a presente Declaração, a DLL pretende informar o Cliente de forma transparente das normas mais importantes que regem o tratamento de Dados Pessoais por parte da DLL.

De Lage Landen International, B.V. – Sucursal em Portugal é uma entidade de direito privado constituída ao abrigo da lei Portuguesa

Endereço: Quinta da Fonte, Rua dos Malhões, Edifício D. Manuel I

Endereço postal: Quinta da Fonte, Rua dos Malhões, Edifício D. Manuel I, 2770-071 Paço D’Arcos

Telefone: (+351) 21 440 1800

Número de registo comercial na Câmara de Comércio Holandesa: 17056223

Número de IVA: 980388341

Autoridade de Supervisão: Banco Central Europeu, Banco de Portugal e em determinadas matérias o Banco Central dos Países Baixos

Quaisquer questões relativas à presente Declaração ou ao tratamento de Dados Pessoais em geral poderão ser dirigidas ao Encarregado da Proteção de Dados da DLL através do endereço eletrónico privacyoffice@dllgroup.com. Este EPD foi nomeado para a De Lage Landen International B.V. e as respetivas filiais.

Principais atividades da DLL

A DLL fornece soluções financeiras a compradores de bens de investimento. Para tal, trabalha conjuntamente com fabricantes e distribuidores desses bens. Poderemos oferecer e/ou vender serviços e/ou produtos diretamente, através destes fabricantes e distribuidores ou através de outros vendedores (“parceiros da DLL”).

O que é que a DLL considera tratamento de Dados Pessoais?

A presente Declaração de Privacidade diz respeito ao tratamento de Dados Pessoais. O que significam estas palavras?

- **Dados pessoais**
As informações que dizem algo, direta ou indiretamente, sobre o cliente são referidas como Dados Pessoais. Exemplos incluem o nome e endereço, e ainda informações como o seu rendimento.
Consideram-se também Dados Pessoais as informações referentes a um operador em nome individual ou a uma parceria comercial ou profissional.
As informações relativas a uma pessoa coletiva não são Dados Pessoais, mas aquelas que respeitam ao representante da pessoa coletiva consideram-se Dados Pessoais.
- **Tratamento**
O tratamento significa tudo o que possa ser realizado com os Dados Pessoais. Tal inclui a recolha, o armazenamento, a utilização, a transferência e a eliminação de dados.

2. Porque é que os Dados Pessoais estão a ser tratados pela DLL?

As finalidades para as quais a DLL trata os Dados Pessoais (tal como definido no parágrafo 3 da presente Declaração) são descritas abaixo:

a. Para celebrar um contrato com o cliente e cumprir esse contrato

Quando um cliente celebra um contrato com a DLL, precisamos de tratar os seus Dados Pessoais. Por exemplo, a DLL tem de proceder a uma examinação para avaliar se pode aceitar um cliente:

- **Verificação da integridade:** Ao iniciar uma relação com um cliente, consultamos os registos de ocorrências e os sistemas de alerta disponíveis. Verificamos igualmente as listas de sanções nacionais e internacionais. Enquanto instituição financeira, a DLL tem a obrigação legal de proceder a esse tipo de verificação.
- **Verificação da identidade:** Ao iniciar uma relação com um cliente, temos de confirmar a identidade do mesmo. Poderemos fazer uma cópia do documento de identificação do cliente, para podermos identificá-lo. Utilizaremos a cópia do documento de identificação apenas para efeitos de identificação e verificação. Enquanto instituição financeira, a DLL tem a obrigação legal de verificar a identidade do cliente.
- **Verificação de crédito:** Ao iniciar uma relação com um cliente, avaliamos igualmente se o mesmo é elegível de um ponto de vista financeiro. Chamamos a este método uma pontuação de crédito. A pontuação de crédito do cliente é calculada com base numa tomada de decisão automatizada. Poderemos decidir não celebrar um contrato com o cliente no caso de este não ser elegível. Para esta avaliação, envolvemos igualmente terceiros, como agências de notação de risco de crédito, e utilizamos Dados Pessoais recolhidos por estas agências. A DLL tem um interesse legítimo em evitar uma situação em que as suas contrapartes não consigam cumprir as suas obrigações financeiras.

Quando celebramos um contrato, tratamos os Dados Pessoais de forma a cumprimos o contrato, tal como definido abaixo:

- **Verificação contínua da integridade:** Após termos já uma relação estabelecida com o cliente, continuaremos a consultar os registos de ocorrências e os sistemas de alerta disponíveis. Verificamos igualmente as listas de sanções nacionais e internacionais. Enquanto instituição financeira, a DLL tem a obrigação legal de proceder a esse tipo de verificação.
- **Informação sobre o produto:** Informamos o cliente sobre o seu contrato de locação, por exemplo, sobre o período restante das obrigações pendentes. No caso de se verificarem montantes em atraso, contactaremos o cliente no sentido de procurar soluções.
- **Serviços:** Para fornecermos determinados serviços que possam fazer parte do contrato financeiro, envolvemos terceiros, como, por exemplo, parceiros da DLL.
- **Serviços intermediários:** Enquanto intermediário de um outro prestador de serviços, transferimos Dados Pessoais para podermos realizar as nossas atividades.
- **Gravações:** Poderemos efetuar registos ou gravações de conversas telefónicas, mensagens de e-mail, imagens fotográficas, sessões de chat online e de chat por vídeo, e podemos documentar tais registos ou gravações. Poderemos fazê-lo para controlar a qualidade, investigar situações de fraude e para efeitos de formação e de *coaching*. A DLL tem um interesse legítimo em preservar os padrões de qualidade ao fornecer formação e *coaching* aos

seus membros e é do interesse da DLL e dos seus clientes tomar medidas adequadas contra situações de fraude.

b. Para cumprir obrigações legais

- **Fornecimento de dados ao Governo e a entidades reguladoras:** Com base em determinadas leis e regulamentos (internacionais), temos de recolher, analisar e, por vezes, transferir Dados Pessoais sobre o cliente para autoridades governamentais ou de supervisão (europeias) nos Países Baixos ou no exterior. Por exemplo, para o Banco Central Europeu ou para o Banco de Portugal.

Para podermos oferecer serviços financeiros, temos de respeitar a regulamentação e normas aplicáveis.

Além disso, para prevenir situações de fraude e criminalidade, temos de respeitar a regulamentação, tal como a Lei que estabelece o Regime da Prevenção do Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo (BC/FT). Com base nesta Lei, temos também de determinar o beneficiário final (Ultimate Beneficiary Owner - UBO) da empresa com a qual celebramos um contrato.

As autoridades fiscais e judiciais, bem como, por exemplo, os serviços de informações, podem solicitar-nos Dados Pessoais. Nesse caso, somos obrigados por lei a colaborar com a investigação e a transmitir os Dados Pessoais do cliente.

- **Modelos de risco:** Com base na regulamentação europeia, somos obrigados a elaborar modelos de risco que incluam os Dados Pessoais dos clientes. Tal permite-nos determinar os riscos da DLL ao financiar o cliente e a dimensão da reserva financeira que devemos manter. Estes modelos de risco determinam as oportunidades que o cliente terá, por exemplo, em casos de incumprimento. Por este meio, podemos, por exemplo, em consulta com o cliente, evitar possíveis dificuldades de pagamento ou tratá-las de forma mais célere.

c. Para garantir a segurança e a integridade do cliente, bem como a segurança e a integridade do setor financeiro

Tratamos os Dados Pessoais do cliente para garantir a sua e a nossa segurança, bem como a segurança do setor financeiro. Fazemo-lo igualmente com a finalidade de prevenir situações de fraude, de branqueamento de capitais e de financiamento do terrorismo. Enquanto instituição financeira, a DLL tem a obrigação legal de o fazer.

- **Registos de ocorrências e sistemas de alerta:** Se pretender tornar-se cliente ou se for já nosso cliente, consultaremos os registos de ocorrências e os sistemas de alerta disponíveis.
- **Registos de ocorrências e sistemas de alerta de autoridades públicas:** As autoridades enviam-nos listas de indivíduos que temos de introduzir nos nossos registos de alerta. Trata-se de indivíduos com os quais as instituições financeiras não podem fazer negócios ou aos quais o setor financeiro deve dar mais atenção. Podemos consultar os registos de ocorrências e sistemas de alerta e podemos igualmente registar os Dados Pessoais dos clientes nestes registos. Se colocarmos nestes registos informações que digam respeito aos nossos clientes, notificá-los-emos, a não ser que tal não nos seja permitido. Tal pode acontecer, por exemplo, por indicação da polícia no interesse da sua investigação.
- **Fontes publicamente disponíveis:** Consultamos fontes publicamente disponíveis, como registos públicos, jornais e a Internet, num esforço de combater situações de fraude e de proteger a DLL.

d. Para ajudar a desenvolver e melhorar produtos e serviços

Para que possamos inovar e ser úteis aos nossos clientes, estamos continuamente a desenvolver e a melhorar produtos e serviços. Fazemo-lo para nós próprios, para os nossos clientes empresariais e para outras entidades.

Uma vez que tanto a DLL como outras entidades beneficiam desse desenvolvimento e melhoramento, temos um interesse legítimo em fazê-lo.

Também procedemos ao tratamento de Dados Pessoais quando analisamos a sua visita ao nosso website. Fazemo-lo com a finalidade de melhorar o nosso website. Para tal, utilizamos testemunhos de conexão (cookie) e tecnologia semelhante.

Poderemos, por exemplo, registar conversas telefónicas, mensagens de e-mail, conversas por chat online, e podemos documentar tais registos. Fazemo-lo por forma a melhorar a qualidade dos nossos serviços, por exemplo, ao oferecer formação aos nossos colaboradores. Tal pode servir igualmente para fornecer provas e investigar situações de fraude e outras, e para dar formação e *coaching* aos nossos colaboradores, bem como para efetuar avaliações dos mesmos.

A análise de Dados Pessoais permite-nos ver a forma como os clientes utilizam os nossos produtos e serviços. Utilizamos também os resultados da nossa análise para categorizar os nossos clientes em grupos. Tal permite-nos criar perfis de cliente e perfis de interesse. Ao efetuar estas análises, por vezes, utilizamos informações obtidas a partir de terceiros e de fontes do domínio público.

Também efetuamos pesquisas por forma a melhorar os nossos produtos e serviços. Por exemplo, podemos perguntar aos clientes qual a sua reação a um produto ou pedir-lhes para avaliar um produto. O cliente não é obrigado a colaborar nesse tipo de estudos. Por vezes, utilizamos terceiros para tratar os Dados Pessoais dos clientes para este efeito, nomeadamente para avaliar ou perguntar aos clientes qual a forma de melhorarmos os nossos serviços. Nesse caso, estes terceiros agem de acordo com as instruções da DLL.

e. Para efeitos promocionais, de marketing e de gestão de contas

Tratamos os Dados Pessoais dos clientes para efeitos promocionais, de marketing e de gestão de contas. Ao fazê-lo, utilizamos os Dados Pessoais que obtemos dos clientes, tais como a sua atividade no nosso website e informações que não obtemos diretamente dos clientes, incluindo registos públicos (como a Registo Comercial), fontes publicamente disponíveis (como a Internet) e terceiros (como parceiros da DLL). A DLL tem um interesse legítimo em ampliar a relação com os clientes, para que estes possam retirar o máximo partido dessa relação e para os informarmos sobre o âmbito global das soluções DLL dentro dos limites adequados para os clientes.

Utilizamos igualmente os serviços de anunciantes para exibir anúncios para um grupo alvo específico. Indicamos qual o grupo alvo ou tipo de perfil a que o nosso anúncio se destina. Em seguida, o anunciante exibe o anúncio para as pessoas que se encontram no grupo alvo ou que se adequam ao perfil. Nunca partilhamos com esses anunciantes Dados Pessoais relativos a clientes individuais.

f. Para celebrar e cumprir contratos com parceiros vendedores, fornecedores e outras entidades com as quais trabalhamos

Se, na sua qualidade de fornecedor, tiver contactos com a DLL, podemos tratar os seus Dados

Pessoais, nomeadamente de forma a podermos estabelecer se está autorizado a representar a sua empresa ou para facilitar uma visita às nossas instalações. Quando necessário, nomeadamente para cumprir o dever de diligência entre a DLL e o parceiro, podemos consultar registos de ocorrência e sistemas de alerta antes de celebrarmos o nosso contrato e enquanto o contrato estiver em vigor, para efeitos de controlo.

g. Para efetuar processos de negócio e para efeitos de relatórios de gestão e de gestão interna

Para efetuar processos de negócio e para efeitos de relatórios de gestão e de gestão interna, tratamos os seus Dados Pessoais:

- **Conheça o seu cliente:** Acreditamos que é importante e necessário termos uma boa percepção dos nossos clientes.
- **Risco de crédito:** Os produtos financeiros envolvem um risco de crédito. Temos de determinar qual é esse risco para podermos calcular a reserva financeira que temos de manter. A este respeito, tratamos Dados Pessoais relativos aos empréstimos e linhas de crédito dos clientes.
- **Transferência de valores a receber/titularização:** Eventualmente, podemos transferir o nosso contrato financeiro com o cliente para uma outra instituição financeira. Se tal transferência ocorrer, os Dados Pessoais do cliente serão tratados. Assim que os contratos forem transferidos, a outra parte tratará igualmente os Dados Pessoais do cliente. Acordamos com a outra parte que esta deverá cumprir a legislação e a regulamentação sobre proteção de Dados Pessoais. O mesmo acontece quando um contrato é assumido por nós. Em caso de fusão ou cisão, será naturalmente cumprida a legislação sobre proteção de Dados Pessoais.
- **Auditorias internas e estudos:** Também utilizamos os Dados Pessoais dos clientes para realizar auditorias internas e investigações, nomeadamente para examinar a forma como as novas regras foram introduzidas ou para identificar riscos.
- **Melhorar os nossos próprios procedimentos de negócio:** Utilizamos também Dados Pessoais para analisar e melhorar os nossos processos de negócio, para podermos ajudar os clientes de forma mais eficaz ou tornar os nossos processos mais eficientes. Quando tal for possível, procederemos primeiro à anonimização ou pseudonimização dos Dados Pessoais.

A DLL tem um interesse legítimo em categorizar e estabelecer riscos inerentes ao seu negócio e, em conformidade, tomar medidas para minimizar ou transferir esses riscos (ou parte deles) e melhorar os seus processos de negócio em benefício da DLL e dos seus clientes.

h. Para efeitos estatísticos, de arquivo ou de investigação científica ou histórica

Poderemos igualmente tratar os Dados Pessoais dos clientes se tal for necessário para efeitos estatísticos, de arquivo com interesse público ou de investigação científica ou histórica. Quando tal for possível, procederemos primeiro à anonimização ou pseudonimização dos Dados Pessoais.

3. Quais os Dados Pessoais que são tratados pela DLL?

Os Dados Pessoais que estão a ser tratados pela DLL podem ser divididos em categorias diferentes:

Categorias de Dados Pessoais	Exemplo	Exemplos de motivos pelos quais a DLL utiliza estes Dados Pessoais
Informação que permite que um indivíduo seja identificado direta ou indiretamente	Nome, morada, número de telefone, endereço eletrónico, número de identificação nacional.	Tratamos estes dados para podermos identificar o cliente, para elaborar um contrato ou para contactar o cliente
Dados do contrato	Dados financeiros, produtos de que o cliente dispõe na DLL, perfil de risco de	Tratamos estes dados para avaliar se o cliente poderá celebrar um contrato financeiro conosco. Por exemplo, queremos saber se o

	crédito, dados de financiamento.	cliente conseguirá cumprir as obrigações de pagamento inerentes ao contrato financeiro.
Dados sensíveis	Dados sobre saúde, criminalidade ou justiça penal, dados étnicos, número de identificação nacional e dados biométricos (tais como impressões digitais).	<p>Tratamos categorias particulares de dados no caso de o cliente ter disponibilizado publicamente esta informação ou de ter dado o seu consentimento. Se o cliente nos solicitar o tratamento destes dados, apenas o faremos se tal for necessário para os nossos serviços.</p> <p>Utilizaremos o número de identificação do cliente apenas se tal for permitido por lei, por exemplo para identificar o UBO.</p> <p>Como parte do combate ao terrorismo e devido a obrigações fiscais, temos igualmente de registar dados sobre o país de origem do cliente.</p> <p>Utilizaremos dados biométricos apenas se o cliente tiver registado a sua impressão digital na Aplicação da DLL para rapidamente aceder à mesma (apenas para parceiros da DLL).</p>
Chamadas gravadas, gravações de chats de vídeo e sessões de chat online, videovigilância, documentação de e-mails.	Conversas que temos com o cliente e que o cliente tem connosco, por telefone, ou em sessões de chat online. E-mails que o cliente nos envia e que recebemos do cliente. Imagens fotográficas que registamos nos nossos escritórios.	Poderemos utilizar as chamadas gravadas, os e-mails e conversas de chat online, para combater situações de fraude, cumprir obrigações legais, controlar a qualidade, fornecer provas, melhorar os nossos serviços e dar formação e <i>coaching</i> , bem como avaliar os nossos colaboradores. As câmaras de vigilância são utilizadas por motivos de segurança e para investigar situações de fraude.
Dados que indiquem algo sobre a utilização do nosso website e da aplicação da DLL	Cookies, endereço IP, dados sobre os aparelhos que os clientes utilizam para adquirir os nossos serviços.	Utilizamos estes dados para permitir aos clientes utilizar os nossos serviços online. Através dos cookies, conseguimos melhorar o nosso website e a Aplicação da DLL ou podemos oferecer anúncios/banners direcionados.
Dados que recebemos de terceiros	Dados que recebemos do parceiro vendedor, da Câmara de Comércio, do Gabinete de Registo de Crédito e dados que recebemos de empresas às quais o cliente deu permissão para partilhar os dados connosco.	Utilizamos estas informações para verificar se podemos celebrar um contrato financeiro com o cliente. A DLL poderá igualmente utilizá-las para fins comerciais.
Dados que partilhamos com terceiros	Informações financeiras que somos obrigados a partilhar com entidades reguladoras. Dados contratuais que partilhamos com terceiros que utilizamos para os	Somos obrigados a fornecer determinados dados às autoridades fiscais e às nossas autoridades de supervisão BCE (Banco Central Europeu), DNB (Banco Central dos Países Baixos), BP (Banco de Portugal).

	nossos serviços. Dados que o cliente nos pediu para partilhar com terceiros.	Também partilhamos Dados Pessoais com terceiros (como agências de marketing ou fornecedores da DLL) que tratam dados em nosso nome. Para além disso, partilhamos Dados Pessoais com parceiros da DLL (por exemplo, poderemos partilhar a data de cessação do contrato ou desenvolvimentos relevantes ocorridos durante o contrato). O cliente poderá ainda pedir-nos para partilhar determinados dados com um terceiro.
Dados necessários para prevenir e investigar situações de fraude e para prevenir o branqueamento de capitais e o financiamento do terrorismo.	Os dados que são guardados nos registos de referência do Rabobank, listas de sanções nacionais e internacionais, dados de localização, dados de identidade, imagens fotográficas, cookies, endereço IP.	Tratamos estes dados para cumprir as obrigações legais e impedir que os clientes, o setor financeiro ou a DLL sejam vítimas de fraude, verificamos se os clientes aparecem nos nossos registos de referência externos ou internos do Rabobank e temos de verificar se o nome dos clientes aparece em listas de sanções nacionais e/ou internacionais. Para combater situações de fraude na Internet (ataques DDoS) e botnets, podemos utilizar o endereço IP dos clientes, dados de aplicações e cookies.

4. Como é que a DLL recolhe os Dados Pessoais dos clientes?

Os negócios da DLL são em grande parte gerados através da colaboração com parceiros da DLL. Como parte da colaboração entre a DLL e os parceiros da DLL, os Dados Pessoais são recolhidos junto dos clientes por estes parceiros e disponibilizados à DLL para facilitar o tratamento desses dados para os fins acima descritos. A DLL também recebe os Dados Pessoais dos clientes se estes os tiverem fornecido diretamente à DLL, por exemplo, se os tiverem inserido no website da DLL com um pedido para serem contactados.

A DLL faz parte do Grupo Rabobank, pelo que pode também receber os Dados Pessoais dos clientes a partir de empresas do Grupo Rabobank (ver o parágrafo 6 (a) da presente Declaração). Da mesma forma, a DLL pode receber os Dados Pessoais dos clientes a partir de terceiros, como por exemplo, fornecedores. Os Dados Pessoais dos clientes poderão, posteriormente, ser enviados para a DLL, uma vez que a DLL colabora com estes terceiros e/ou porque os clientes autorizaram estes terceiros a partilhar os seus Dados Pessoais com a DLL.

5. Base legal para o tratamento de Dados Pessoais

A finalidade do tratamento está definida no parágrafo 2 da presente Declaração. Por lei, todas as operações de tratamento de Dados Pessoais devem ter uma base legal. No parágrafo 2, mencionámos os fundamentos jurídicos aplicáveis. Em geral, fazemos o tratamento dos Dados Pessoais dos clientes porque temos uma obrigação legal de o fazer. No entanto, se esta obrigação legal não se aplicar diretamente à DLL, temos um interesse legítimo em tratar os Dados Pessoais dos clientes para estes fins. Também fazemos o tratamento de Dados Pessoais quando tal for necessário para celebrar o contrato.

Poderemos pedir o consentimento dos clientes para tratar os seus Dados Pessoais a fim de desenvolver e melhorar os nossos produtos e serviços (parágrafo 2 (d) da presente Declaração), para a gestão de contas ou para fins promocionais e de marketing (parágrafo 2 (e) da presente Declaração).

6. Por quanto tempo irá a DLL armazenar os Dados Pessoais?

A DLL não armazena os Dados Pessoais dos clientes por um período superior ao necessário para os fins para os quais os recolhe ou para os fins para os quais os reutiliza. Em Portugal, na maior parte dos casos, esse período será de sete anos após a cessação do contrato ou da relação do cliente com a DLL. Por vezes, utilizamos períodos de armazenamento diferentes. Por exemplo, se a autoridade de supervisão no contexto de modelos de risco nos obrigar a armazenar determinados Dados Pessoais por um período mais longo ou se o cliente tiver apresentado uma reclamação que obrigue a manter os Dados Pessoais subjacentes por um período mais longo.

Se já não necessitarmos dos Dados Pessoais para os fins descritos no parágrafo 2, poderemos ainda armazená-los para procedimentos legais ou de arquivo ou para efeitos estatísticos ou de investigação científica.

7. A DLL transfere os Dados Pessoais dos clientes para terceiros e para outros países fora da UE?

a. Dentro do Grupo Rabobank/DLL

A DLL faz parte do Grupo Rabobank. Nos casos em que a lei assim o permite, os Dados Pessoais podem ser partilhados dentro do Grupo Rabobank, nomeadamente no Coöperatieve Rabobank U.A., por exemplo, porque o pedido do cliente para aceder a um produto financeiro obriga ao envolvimento do Coöperatieve Rabobank U.A. quando ultrapassa determinadas barreiras. Devemos, no entanto, cumprir as regras que acordámos dentro do Grupo Rabobank e conforme definido nas Regras Empresariais Vinculativas e no Código de Privacidade do Rabobank. Este Código de Privacidade do Rabobank descreve os requisitos que devem ser cumpridos por todas estas entidades do Grupo DLL e garantem um nível adequado de proteção dos Dados Pessoais.

A DLL pode também estar localizada em países fora da União Europeia que têm normas de privacidade menos rigorosas. No caso de partilharmos os Dados Pessoais dos clientes com entidades da DLL, fá-lo-emos apenas em conformidade com o Código de Privacidade do Rabobank.

b. Fora do Grupo Rabobank/DLL

Os Dados Pessoais do cliente são também transferidos para terceiros fora do Grupo Rabobank se formos legalmente obrigados a tal, uma vez que é necessário identificar o cliente antes de celebrarmos um contrato, ou porque utilizamos um terceiro para cumprir as obrigações acordadas com o cliente.

A DLL transmite os Dados Pessoais do cliente a terceiros se for obrigada a fazê-lo. Por exemplo, as autoridades de supervisão (europeias), como o Banco Central Europeu, ou as autoridades fiscais.

Se os clientes não efetuarem pagamentos atempadamente. Também transferimos os Dados Pessoais dos clientes a terceiros que são necessários no contexto dos nossos serviços. Por exemplo, agentes de execução e advogados.

Eventualmente, podemos transferir o nosso contrato financeiro com o cliente para uma outra instituição financeira. Se tal transferência ocorrer, os Dados Pessoais do cliente serão tratados. Assim que os contratos forem transferidos, a outra parte tratará igualmente os Dados Pessoais do cliente. Acordamos com a outra parte que esta deverá cumprir a legislação e a regulamentação sobre proteção de Dados Pessoais. O mesmo acontece quando um contrato é assumido por nós. Em caso de fusão ou cisão, será naturalmente cumprida a legislação sobre proteção de Dados Pessoais.

Por vezes, envolvemos terceiros ao fazermos o tratamento de Dados Pessoais para os nossos fins. Por exemplo, um parceiro da DLL que forneça serviços em nosso nome no âmbito de um contrato de locação celebrado com a DLL. Ou uma empresa de impressão que trate do envio de correspondência a clientes e imprima o nome e a morada nos envelopes. Ou entidades que armazenam dados para nós. Primeiro, teremos de considerar essas entidades suficientemente confiáveis. Podemos apenas envolver terceiros se tal se adequar à finalidade para a qual fizemos o tratamento dos Dados Pessoais

dos clientes. Além disso, a DLL poderá apenas envolver estes terceiros no caso de estes conosco celebrarem contratos adequados de tratamento de dados, de tomarem medidas de segurança adequadas e de garantirem a confidencialidade.

Se transferirmos os Dados Pessoais de clientes para terceiros fora da União Europeia, tomaremos medidas adicionais para protegê-los. Não se aplicam as mesmas regras em todos os países fora da União Europeia para proteger os Dados Pessoais dos clientes conforme exigido na Europa. Utilizamos terceiros fora da UE? E o país onde está localizado este terceiro não oferece proteção suficiente no tratamento de Dados Pessoais em conformidade com o exigido pela Comissão Europeia? Nesse caso, apenas transferiremos Dados Pessoais no caso de haver outras salvaguardas adequadas, nomeadamente acordos contratuais aprovados pela Comissão Europeia ou com base no “Escudo de Privacidade” (Estados Unidos).

8. Como é que a DLL protege os Dados Pessoais dos clientes?

A DLL compromete-se a garantir a segurança dos Dados Pessoais dos clientes. Para impedir o acesso não autorizado ou a divulgação dos mesmos, a DLL possui medidas técnicas e organizacionais para salvaguardar e manter em segurança os Dados Pessoais dos clientes. Todos os colaboradores da DLL e terceiros envolvidos pela DLL no tratamento dos Dados Pessoais dos clientes são obrigados a respeitar a confidencialidade de tais Dados Pessoais e têm um dever de confidencialidade.

9. Quais os direitos que os clientes podem exercer?

a. Direito de acesso e retificação

Os clientes podem pedir-nos para aceder aos seus Dados Pessoais, após o que podemos conceder-lhes acesso aos Dados Pessoais tratados por nós. O cliente poderá solicitar a retificação e complementação dos seus Dados Pessoais no caso de considerar que os mesmos não foram tratados corretamente ou estão incompletos.

b. Direito ao apagamento (direito de ser esquecido)

O cliente pode pedir-nos que eliminemos os seus Dados Pessoais registados por nós.

c. Direito de restringir Dados Pessoais

O cliente pode pedir-nos que limitemos os Dados Pessoais tratados por nós.

d. Direito à portabilidade dos dados

O cliente tem o direito de pedir-nos para recebermos os Dados Pessoais fornecidos no seguimento de um contrato ou que tenham sido fornecidos à DLL com a permissão do cliente, num formato estruturado e legível por máquina, ou para transferirmos estes Dados Pessoais a terceiros. No caso de o cliente nos pedir para transferirmos os Dados Pessoais diretamente para um terceiro, tal poderá ser feito apenas se for tecnicamente possível.

e. Direito de oposição

O cliente tem o direito de se opor ao nosso tratamento dos seus Dados Pessoais, por exemplo, se o fizermos para efeitos de marketing direto (alínea e do parágrafo 2 da presente Declaração) ou se gravarmos conversas telefónicas (alínea d do parágrafo 2 da presente Declaração). No caso de se opor a este tratamento, determinaremos se os Dados Pessoais do cliente não poderão, de facto, continuar a ser utilizados para esses fins. Então, poderemos decidir cessar o tratamento dos Dados Pessoais do cliente. Informaremos o cliente sobre a nossa decisão.

f. Direito de revogar o consentimento

O cliente poderá sempre revogar o seu consentimento para procedermos ao tratamento específico dos seus Dados Pessoais. Nesse caso, já não estaremos autorizados a fazer o tratamento dos Dados Pessoais do cliente.

Os pedidos de acesso, retificação, eliminação, restrição, portabilidade dos dados, objeção ou revogação de consentimento poderão ser enviados para o Responsável pela Proteção de Dados. Consulte as informações de contacto no parágrafo 10 da presente Declaração.

A DLL responderá no prazo de um mês após ter recebido o pedido do cliente. Em casos específicos, a DLL poderá alargar este prazo para dois meses. A DLL pede a identificação para processar os pedidos do cliente, por exemplo, no caso de um pedido de acesso. A DLL poderá também pedir ao cliente para especificar o seu pedido.

10. Como contactar a DLL no caso de um pedido, uma dúvida ou uma reclamação

Para pedidos, dúvidas ou reclamações relativos ao tratamento de Dados Pessoais por parte da DLL, deve contactar o Responsável pela Protecção de Dados:

- privacyoffice@dllgroup.com

O cliente poderá igualmente contactar a autoridade de supervisão (em Portugal, a Comissão Nacional de Protecção de Dados) no caso de ter alguma reclamação sobre o tratamento de Dados Pessoais por parte da DLL:

Comissão nacional de Protecção de Dados
Rua de São Bento n.º 148-3º 1200-821 Lisboa
Tel: +351 213928400
Fax: +351 213976832
e-mail: geral@cnpd.pt

11. A presente Declaração de Privacidade pode ser atualizada pela DLL?

A presente Declaração pode ser ocasionalmente atualizada. Por exemplo, no caso de se verificarem requisitos legais adicionais ou se os Dados Pessoais estiverem a ser tratados pela DLL para novos fins. Salientamos que a versão atualizada da presente Declaração poderá ser consultada em qualquer momento em www.dllgroup.com.